

Malásia estuda abrir mão do GP de Fórmula UM



Havana, 25 de outubro (RHC).- As autoridades da Malásia estudam deixar de organizar o GP de Fórmula UM por causa da queda nos lucros. “O produto não existe mais. Tem uma equipe que domina”, falou o gerente da prova, Razlan Razali, referindo-se à supremacia evidente da escuderia Mercedes nos últimos anos com seus pilotos Lewis Hamilton e Nico Rosberg.

Por sua vez, o ministro dos Esportes, Khairy Jamaluddin, disse que as despesas são altas e o retorno muito limitado. “Há outras formas mais econômicas de promover a Malásia”, sublinhou. O país organiza o GP desde 1999, e o contrato atual vai até 2018.

Ambos destacaram que a falta de competitividade na pista levou a uma queda no interesse do público. A companhia estatal petrolífera Petronas é um dos principais patrocinadores da Fórmula UM.



Radio Habana Cuba